

# Audiências definem Orçamento Municipal de 2013

*A luta dos trabalhadores continua na Câmara Municipal de São Paulo*



O prefeito Kassab já encerrou seu mandato, ao menos do ponto de vista político. No entanto, tem um período de transição e ao contrário do que grande parte da população pode imaginar algumas medidas podem influenciar diretamente a administração no ano de 2013 e, por consequência, a vida do servidor público. Falamos do Orçamento que será votado ainda no final deste ano.

O Sindicato convoca os trabalhadores para participar das discussões que acontecem nas audiências pú-

blicas e pressionar os vereadores para que trabalhem pela disponibilidade de verbas para o reajuste salarial dos servidores. Como Kassab ficou dois anos sem conceder aumento e existe grande verba da Prefeitura rendendo juros em bancos, sabemos que é possível um bom reajuste.

São 42 bilhões e os servidores estão atentos. A primeira audiência ocorre no dia 26 de novembro. No dia 18 de dezembro os vereadores vão ao Plenário já com as emendas para a votação do Orçamento. Leia mais na página 2.

**Assembleia Aposentados 13 de novembro - 9h - Sede do Sindsep**

## Lançamento da revista de 25 anos do Sindsep

O ano é de comemoração para o Sindsep. Assim, para contar a história destes 25 anos de luta, o Sindicato elaborou uma revista comemorativa. No dia 18 de setembro a entidade promoveu uma atividade política para marcar o seu lançamento na Sede da CUT. Toda a diretoria do Sindsep estava presente, além de membros da CUT, como o presidente Vagner Freitas, para prestigiar este momento tão marcante.



NA HORA H

**Haddad é eleito prefeito**

Leia mais na página 3

# Ganhamos a ação dos 30%

## Referente aos quadrimestrais dos anos de 95 a 98

**PAGAMENTO NO HOLERITE A PARTIR DESSE MÊS**

O processo está em vias de repercutir em aumento nos vencimentos dos servidores, já que a Prefeitura está realizando os cálculos dos percentuais que são devidos a cada filiado constante da lista apresentada pelo Sindsep.

A ação dos quadrimestrais, que fi-

cou popularmente conhecida como ação dos 30%, pleiteava os reajustes que a Prefeitura não concedeu entre os anos de 1995 e 1998. Ganhamos recentemente e aguardamos que os servidores sejam contemplados com reajustes salariais. Conforme decisão da Justiça, apenas os servidores

filiados ao Sindsep terão o reajuste salarial. A ideia da ação era que todos os servidores pudessem ser beneficiados, mas a Justiça restringiu a vitória jurídica aos trabalhadores filiados ao Sindsep.

O Sindsep acompanha de perto o apostilamento na Sempla. O valor

exato que cada trabalhador terá de reajuste dependerá de outras ações, tempo de trabalho e uma série de questões, por isso, hoje não é possível afirmar qual será o índice. O importante é lembrar que a ação está ganha e não cabe mais recurso da Prefeitura. Leia mais na página 8.

## EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – Sindsep.

### CONTATOS

Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129.2999

### INTERNET

Site: [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)

E-mail: [imprensa@sindsep-sp.org.br](mailto:imprensa@sindsep-sp.org.br)

Facebook: [facebook.com/Sindsep](https://www.facebook.com/Sindsep)

Twitter: @sindsep

### DIRETORIA

Irene Batista de Paula

PRESIDENTE

Leandro Valquer J. L. de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

### SECRETARIAS

Paula Leite

FINANÇAS

Vlamiir Lima

GERAL

Conceição de Maria Aragão Novaes

FORMAÇÃO, POLÍTICA SIND. QUALIFICAÇÃO

PROFISSIONAL

João Batista Gomes

JURÍDICO, ECONÔMICO E PESQUISA

Ana Rosa Garcia da Costa

IMPRENSA E MARKETING

Bergair de Oliveira Valentino

POLÍTICA INTERSINDICAL E SOLIDARIEDADE

Nilza Anézio de Oliveira

POLÍTICAS SOCIAIS E EVENTOS

Roberto Alves

SAÚDE DO TRABALHADOR

Aparecida de Fátima Câmara

ATENÇÃO MULHER

COORDENADORES DE REGIÃO

Eudes Wesley Dias Melo

LESTE I

Ronildo Ferreira da Silva

LESTE II

Djalma Maria Prado

LESTE III

Maria de Lourdes da Rocha Alves

Sudeste

Lourdes Estevão de Araújo

SUL I

Antonio Carlos Lima

SUL II

Maria Cristina Cipriano Ribeiro

OESTE

João Gabriel Guimarães Buonavita

REGIÃO NOROESTE

José Teixeira dos Santos

NORTE

Solange Cristina Ribeiro

CENTRO

DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES

Sérgio Ricardo Antiquiera

Educação

Junéia Martins Batista

Saúde Aut.

Regina Claudia Stroebel

Assistência, Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Serviço Funerário e Iprem

Roberto Hofer

Aposentados

Luiz Augusto Rezende

Setor Administrativo

Jaime Loza

Operacional

CONSELHO FISCAL

Angela Maria Severiano

Onedil Luiza Bueno

Rodomiro Xavier de Oliveira

Sueli Aparecida Guarnieri

Tânia Montera Martins

### IMPRENSA

Diretora: Ana Rosa Garcia da Costa

Edição: Eudes Lima – MTb 33.268

Estagiária: Isis Torres

Revisão: Telma Iara Mazzocato

Diagramação: Marco Godoy

### PRODUÇÃO

Inteligência Assessoria de Comunicação

Site: [www.inteligenciacom.com.br](http://www.inteligenciacom.com.br)

E-mail: [eudes@inteligenciacom.com.br](mailto:eudes@inteligenciacom.com.br)

Telefone: (11) 96135.1726

## EDITORIAL

# De alma lavada

Noite de 28 de outubro. Nada podia ser mais adequado para a cidade da garoa do que a bem-vinda chuva. Depois de oito anos de desmandos, a água lavou de uma só vez a cidade que, durante todo o dia respondeu nas urnas, votando em Fernando Haddad para prefeito de São Paulo.

A coincidência quis que na mesma data fosse comemorado o Dia do Servidor Público. Além da boa expectativa, natural em qualquer eleição, Haddad foi o candidato que mais se aproximou dos trabalhadores municipais, inclusive visitando a Sede do Sindsep. O resultado da visita foi o comprometimento do prefeito com as causas dos trabalhadores.

As boas novas trazem também um recado ao novo prefeito: a cobrança será maior! Os servidores sabem

muito bem o que precisam e quais são as dívidas da Prefeitura para com os trabalhadores. Outra questão importante é a participação popular e a representatividade dos trabalhadores.

Sabemos como ninguém mais quais são os problemas da cidade de São Paulo. Entendemos que as OSs são um grande erro, um desperdício de dinheiro e colocam a cidade num caminho de omissão. Se há dinheiro público, o prefeito tem que saber usar e deve ser com excelente serviço, prestado por funcionários públicos concursados.

Parabéns Fernando Haddad, Parabéns Servidores Públicos, Parabéns São Paulo!



**Irene Batista**  
Presidente do Sindsep

28 DE OUTUBRO - DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

# Orgulho de ser Servidor

Mais uma vez comemoramos o Dia do Servidor Público, em 28 de outubro. Embora os ataques aos trabalhadores sejam cada vez maiores, temos muito o que comemorar. Os setores privados organizados insistem em tentar desqualificar nosso trabalho, mas é muito clara a motivação.

Os empresários querem lucrar com os serviços que prestamos.

A grande diferença é que nossas atividades não são friamente calculadas para obter lucro. Nós nos envolvemos e buscamos melhorar a vida das pessoas, seja por meio de mais educação, seja cuidando da saúde

de pública, zelando pela segurança, regularizando documentos, levando cultura, enfim, cuidamos das pessoas. Por isso, somos trabalhadores diferenciados.

Parabéns a todos os servidores públicos. Em especial, aos servidores do município de São Paulo!

## O destino de 42 bilhões nas mãos dos vereadores

**TRABALHADORES PRECISAM ACOMPANHAR AS AUDIÊNCIAS E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO 2013**

Na primeira semana de novembro houve a primeira apresentação do PL 424/2012 de autoria do Executivo. A partir de agora a luta na Câmara é para que exista verba suficiente para que tenhamos reajuste salarial. Entendemos que também podemos pressionar para que sejam discutidas as perdas salariais dos últimos anos. Mas isso se faz com luta!

Não parece ser algo correto, mas é o que sempre acontece no fim de um mandato, uma Câmara Municipal aprova o orçamento que será aplicado pelo próximo prefeito. Quando há situação de um candidato da oposição vencer, como é o caso deste ano, a atenção no que será aprovado pelos vereadores, muitos deles derrotados nas urnas, deve ser redobrada. O Sindsep acompanhará de perto as audiências e convida os trabalhadores a participarem também.

A previsão orçamentária é de 42 bilhões para o exercício de 2013. O aumento na arrecadação foi de 8,5%, em relação a 2012. No ano passado cerca de mil considerações feitas por vereadores foram incorporadas ao orçamento. A pressão pode ser um fator decisivo para que consigamos reajuste salarial.

## Acompanhe a previsão de investimento em 2013

Educação: R\$ 10,1 bilhões

Saúde: R\$ 7,1 bilhões

Dívida do Município: R\$ 4,1 bilhões

Transportes: R\$ 1,5 bilhão

Habitação: R\$ 1,2 bilhão

Assistência Social: R\$ 1,1 bilhão

## Agenda das discussões do Orçamento

**26 de novembro**  
**1ª audiência pública**

**27 de novembro**  
**Reunião Extraordinária da Comissão de Finanças e Orçamento**

**28 de novembro**  
**1ª votação em Plenário**

**29 de novembro a 4 de dezembro**  
**Apresentação de Emendas**

**18 de dezembro**  
**2ª votação em Plenário**

**ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2013 – no Sindicato dos Bancários, Rua São Bento, 413**  
**Dia 13 de dezembro de 2012 – às 9 horas em 1ª chamada e 9h30 hs em 2ª chamada**

# Esperança renovada na cidade de São Paulo

Desde o lançamento da candidatura de Fernando Haddad para a Prefeitura de São Paulo havia uma dúvida na possibilidade de sua vitória. Assim mostravam os números: Haddad tinha apenas 7% na pesquisa do Datafolha, em 19 de julho. O temor de que ele não fosse para o segundo turno foi grande. José Serra e Celso Russomano despontavam como favoritos e preocupavam. Russomano ficou no meio do caminho e Serra sucumbiu a maior rejeição entre os candidatos.

Vitorioso com 55,57% dos votos, Haddad, mesmo desconhecido e nunca tendo disputado qualquer tipo de eleição, encontrou uma cidade dividida, abandonada e sem perspectivas para futuro. Talvez o slogan tenha intenção de traduzir o sentimento de esperança que parecia adormecido. Mas como já vimos em outras ocasiões: “a esperança venceu o medo”.

O apoio das ex-prefeitas Luiza Erundina e Marta Suplicy fortaleceu o candidato, que também cometeu

seus equívocos, ninguém precisa do apoio do Maluf! Fica o puxão de orelha ao prefeito. A polêmica sobre a questão das OSs também não é fato consumado para os servidores públicos. O prefeito precisa ser competente para gerenciar a cidade sem recorrer as Organizações Sociais. Serviço Público deve ser com trabalhador concursado: o Sindsep não abre mão disso.

O Sindsep, em diversas oportunidades, fez e encaminhou documentos aos candidatos. No segundo turno, em especial, um foi encaminhado; a resposta recebida foi distribuída à categoria e divulgada no site. Apenas Haddad respondeu, o que foi importante para confirmar que estava criado o caminho para o diálogo, que acreditamos ser permanente. Nossas reivindicações são inúmeras, mas foram destacadas seis, prioritárias e imediatas. A seguir, a íntegra das reivindicações para podermos cobrar nos próximos quatro anos.



Haddad no Sindsep

## Sindsep quer o fim das privatizações

Trabalhadores e Sindsep estão felizes com o fim da era Serra/Kassab. Há uma contribuição que entendemos urgente para a nova gestão que é a manutenção da nossa bandeira história de valorização do serviço público para todos. Entendemos que a melhor prestação de serviço à população se dá com servidores concursados. Somos contrários a qualquer tipo de privatização, seja por meio de OSs, terceirizações ou qualquer outra forma. Queremos um plano emergente que minimize as privatizações dos serviços públicos com objetivo de extinguir esse mal

que repassa verbas públicas para mãos do setor privado.

Em julho de 2011, com objetivo de discutir a revogação da Lei 9637/98 que regula as OSs, reuniram-se em Florianópolis 75 representantes de sindicatos, movimentos de saúde, movimentos populares e parlamentares. Na ocasião foi apresentado um dossiê sobre a piora do serviço público com as OSs. Faremos agora, em 24 de novembro, o 2º Encontro pela revogação da lei de Organizações Sociais, no Sindicato dos Médicos na Rua Maria Paula, 78, Centro (próximo da Câmara Municipal). Participe!

### 1 – Política salarial

Os servidores não têm reajustes adequados já faz muito tempo. Sendo assim, não têm seu trabalho devidamente reconhecido. Queremos uma política salarial que recomponha a inflação do período para todos os servidores ativos e aposentados. Necessitamos também da mudança da atual lei municipal que impede o reajuste salarial. Se eleito prefeito, a Lei Salarial mudará, possibilitando reajuste para todos os servidores?

### 2 – Revisão democrática do PCCS

Os Planos de Carreiras, Cargos e Salários (PCCSs) precisam de uma revisão urgente. Precisamos planejar nossas vidas pelos próximos anos. No entanto, esses planos devem levar em consideração as necessidades dos trabalhadores e da sociedade. Para isso, queremos a participação democrática dos trabalhadores e Sindicato numa revisão ampla e irrestrita. Se eleito prefeito, os PCCSs serão reestruturados com a participação democrática de trabalhadores e Sindicato?

### 3 – Abertura de concursos públicos

É necessário o aumento do número de servidores públicos e isso só é possível com abertura de concursos. Temos uma posição clara de defesa de um Estado forte e nos opomos à privatização dos serviços públicos, seja qual for. Se eleito prefeito, haverá promoção de concursos com a meta de diminuir gradualmente a privatização na nossa cidade?

### 4 – Combate ao assédio moral

O assédio moral aumentou muito nos últimos anos dentro do serviço público municipal, em especial por conta da “coronelização” dentro das

subprefeituras. Queremos a revisão da lei municipal que inibe a prática do assédio com objetivo de estabelecer o trabalho decente e o cuidado com a saúde do trabalhador. Se eleito prefeito, a política de nomeação indiscriminada de coronéis nas subprefeituras acabará? O assédio moral será combatido com participação dos trabalhadores e Sindicato?

### 5 – Fortalecimento dos processos de participação e controle social

O respeito aos processos de democracia participativa afiança a boa aplicação das políticas públicas municipais. Para tanto, investimento de recursos nos Conselhos Municipais, Conselhos Gestores e demais espaços de participação, com oferecimento de cursos e formações para os conselheiros, investimento nas assessorias de finanças, jurídicas e outras, fazem-se necessários para o seu bom funcionamento. Se eleito prefeito, a democracia participativa será uma marca de sua gestão?

### 6 – Restabelecimento do Sistema de Negociação Permanente

O restabelecimento do diálogo qualificado entre os trabalhadores públicos e o governo municipal é parte integrante de um ambiente de trabalho democrático. Para tanto, faz-se necessário o restabelecimento do convênio, o aperfeiçoamento da legislação vigente, assim como articulação entre os governos federal, estadual e municipal. Se eleito prefeito, o Sistema de Negociação Permanente será retomado?

# Vereadores eleitos

*Estes são os vereadores eleitos na cidade de São Paulo. A partir da próxima gestão, em 2013, faremos um placar permanente e apontaremos os vereadores que valorizam os servidores públicos municipais. Divulgaremos esse placar no site, em mídias sociais e no boletim do Sindsep. Em breve, divulgaremos os critérios para pontuar cada atitude que beneficie diretamente o bom andamento do serviço público. Fique atento vereador! Vamos ficar no seu pé!*



Adilson Amadeu



Alfreidinho



Andrea Matarazzo



Antonio Carlos Rodrigues



Ari Friedenbach



Arselino Tatto



Atilio Francisco



Aurelio Miguel



Aurélio Nomura



Celso Jatene



Claudinho



Conte Lopes



Coronel Telhada



Dalton Silvano



Davis Soares



Donato



Dr. Calvo



Edir Sales



Eduardo Tuma



Eliseu Gabriel



Floriano Pesaro



George Hato



Gilberto Natalini



Gilson Barreto



Goulart



Jair Tatto



Jean Madeira



José Américo



Juliana Cardoso



Laércio Benko



Marco Aurelio



Mario Covas Neto



Marta Costa



Milton Leite



Nabil Bonduki



Nelo Rodolfo



Netinho de Paula



Noemi Nonato



Ota



Pastor Edemilson



Patricia Bezerra



Paulo Fiorilo



Paulo Frange



Police Neto



Reis



Ricardo Nunes



Ricardo Teixeira



Ricardo Young



Sandra Tadeu



Senival Moura



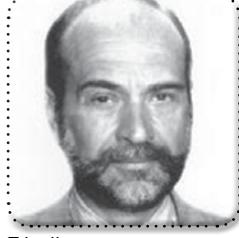
Souza Santos



Toninho Paiva



Toninho Vespoli



Tripoli



Vava dos Transportes

# Kassab deixa problema de férias coletivas para o próximo Prefeito

As férias coletivas poderiam ser uma certeza em nosso futuro, que permanece incerto. Kassab foi muito mais incisivo para garantir que os desembargadores cassassem a liminar do Sindicato para tirar os salários dos servidores na internet. Sobre as férias coletivas na educação infantil, diferentemente de vários outros processos contra os trabalhadores, Kassab não teve êxito na justiça.

A estratégia de seu Secretário Alexandre Schneider mandar o PL 145 para a Câmara em março, foi apenas uma jogada para tentar esvaziar a greve de abril. Não

deu certo, mas criou expectativas na categoria de que a lei municipal resolveria o problema. O Sindsep tem sido voz isolada no esclarecimento dos profissionais da educação de que a lei não resolve o problema. Pelo menos do jeito que passou, não.

O Sindsep elaborou emenda que, além do recesso em julho em CEIs, responsabilizava a administração por garantir alternativas de atendimento nos períodos não letivos. Não houve empenho dos vereadores e os polos passaram a responsabilizar as unidades pelo atendimento em janeiro e julho.

O TJ, no mês passado, reviu pela última vez as alegações e permaneceu impermeável aos argumentos da SME. A decisão é pelo atendimento sem interrupção em CEIs e EMEIs. Temos um prazo para recursos no TJ, que pode levar seis meses ou mais para analisar se são cabíveis de serem encaminhados para Brasília, ao STJ ou ao STF. Significa que Kassab deixou para o próximo governo resolver.

Enquanto isso, a defensoria pública pode executar provisoriamente a decisão do TJ, obrigando que haja atendimento em janeiro. Pode ser que não aconteça antes do TJ

analisar os recursos, mas a execução da sentença em 2013 pode ameaçar o recesso em julho. A lei municipal aprovada não tem força para reverter a argumentação constitucional dos desembargadores.

Nossos próximos passos estão em Brasília, e é nesse sentido que o Sindsep pretende seguir, seja por uma defesa que considere a responsabilidade do poder público pelo atendimento, seja pela mudança na lei nacional que garanta férias e recessos, obrigando as prefeituras a, acionarem suas demais secretarias como propõe o Conselho Nacional de Educação.

## Dia do Professor: ainda temos muita luta

Comemoramos no dia 15 de outubro o Dia do Professor. No entanto, além da comemoração, a data precisa de uma reflexão sobre como estão os professores. Nos últimos anos, a luta dos docentes tem colocado o espaço da educação, no centro dos debates nacionais, e das carreiras e pisos do magistério como instrumento de valorização do profissional. Mas as discussões sobre salário e carreira mascararam questões básicas a respeito das condições do trabalho docente.

Números sobre licenças médicas e readaptações dos servidores, apresentados pela Sempla em documento publicado recentemente, revelam dados preocupantes. Apesar de inúmeras tentativas em vão do Sindsep de solicitar números sobre afastamentos médicos e patologias dos servidores, foi somente ao apagar das luzes do governo Kassab e após a promulgação da lei de acesso à informação, que alguns dados se tornaram públicos. Um deles virou notícia no Estadão: "Número de licenças médicas aumentou 15,3% em 2011".

Os números de 2009 a 2011 revelam que esse crescimento se deve em grande parte pelo aumento de licenças médicas na SME que teve um aumento de 27%, enquanto o número de servidores cresceu somente 3%. O número de professores cresceu quase 7%, mas as licenças, 24%. A SME,

com mais 80 mil licenças publicadas em 2011 (73% do total da PMSP), das quais cerca de 62 mil licenças são de professores, lidera os números absolutos de licenças médicas e, proporcionalmente, somente perdem para a GCM.

Nas readaptações, o mesmo fenômeno se repete. Mesmo concentrando o efetivo mais jovem da Prefeitura, é a educação que puxa para cima as estatísticas de problemas de saúde, que revelam a maior incidência de casos de transtornos e desordens mentais e doenças osteomusculares. Portanto, caberia ao governo identificar de que forma as condições de trabalho têm afetado a saúde dos professores.

Kassab e Schneider, em junho de 2011, por meio de um protocolo assinado pelas entidades sindicais, se comprometeram com a criação de um Programa de Assistência e Desenvolvimento da Saúde do Servidor em parceria com a Sempla. Além de nenhuma ação concreta, o desmanche do HSPM e do DESS permaneceu. Faltando pouco tempo para encerrar esse governo, que não deixará saudade, fica para o prefeito eleito a tarefa de olhar as questões da saúde dos profissionais da educação e de toda PMSP.

Em 2013 cobraremos os compromissos, para que em 15 de outubro possamos comemorar como merecemos o Dia dos Professores.



## Curso de formação sindical

O Sindsep realizou, no dia 19 de outubro, o curso de formação sindical para docentes. O Sindicato discutiu com os trabalhadores a constituição de CIPAs e Conselhos de Escola/CEIs como instrumento de defesa de direitos, de organização no local de trabalho e de gestão democrática.

As queixas sobre assédio moral e condições extenuantes de trabalho tomaram boa parte dos relatos. Dentre as situações apresentadas, destacou-se o impedimento das PEIs se aposentarem com o tempo de ADI. Com mais de 60 anos e 30 trabalhados, muitas estão doentes e algumas morreram nos últimos tempos antes de ter seu direito consolidado.

Os Departamentos de Saúde do Trabalhador e da Educação do Sindsep apresentaram os dados sobre licenças médicas e readaptações publicados por Sempla. Entre 2009 e 2011, as licenças médicas cresceram 15,3% no serviço público graças a um aumento de 27% das licenças em SME e 24%

entre professores. Os dados alarmantes reforçam a necessidade de implantar CIPAs de efetiva atuação nas unidades.

O professor Antonio Rodrigues da Silva, gestor na rede municipal e liderança na luta pela reestruturação dos CRECEs (Conselhos Regionais dos Conselheiros de Escola) palestrou sobre a importância dos Conselhos como instrumento de concretização da gestão democrática. Levantou a necessidade de retomarmos a proposta dos CRECEs, retirada da lei pela gestão do então Secretário Alexandre Schneider, como ferramenta de discussão e pressão sobre as políticas educacionais.

A partir dos debates e propostas, o Sindsep elaborará até o fim do ano um projeto piloto para 2013, com a participação de algumas unidades para a formação de trabalhadores que garantam, a partir dos debates com seus colegas, a constituição de CIPAs e Conselhos como instrumentos democráticos.

# 4º Seminário de Saúde do Sindsep

Cerca de 160 trabalhadores prestigiaram o 4º Seminário de Saúde do Sindsep, ocorrido nos dias 13 e 14 de setembro na Câmara Municipal de São Paulo. Os principais objetivos de tal encontro foram: situar os trabalhadores acerca do momento de transição ocorrido no modelo de gestão de saúde; sensibilizar e estimular os trabalhadores da saúde a se organizarem e a participarem das lutas coletivas; sistematizar anseios e propostas dos trabalhadores para a saúde pública municipal.

O seminário contou com nomes importantes para discutir as seguintes questões: Concepção e Conjuntura da

## A luta não para

No dia 4 de outubro, o Sindsep realizou nova reunião com o Ministério Público do Estado de São Paulo, em que ficou estabelecido, seguindo as recomendações do Seminário de Saúde, que as representações públicas para garantir o direito de opção dos “trabalhadores públicos em OSs” por permanecer na unidade terceirizada ou por retornar à administração direta serão realizadas por contrato de gestão. Em tal perspectiva, todos os trabalhadores públicos de todas as unidades de saúde terceirizadas em uma mesma microrregião farão parte de um único processo ju-

Saúde Pública no Brasil e no Município de São Paulo; Gestão do Trabalho na Saúde Pública Brasileira e Paulista; Participação e Controle Social na Saúde Pública Brasileira e Paulista. As apresentações de quatro especialistas convidados encontram-se disponíveis no site do Sindsep, acesse [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br) e baixe-as.

Além das apresentações, os trabalhadores do setor público municipal tiveram a oportunidade de fazer um diagnóstico da situação da saúde no município de São Paulo, assim como propor ações de luta e resistência por meio de um grande trabalho em grupo.

dicial. O objetivo de tal orientação é dar um tratamento estrutural a um problema que não é pontual, assim como dar maior agilidade aos processos (já que nem o Sindsep, nem o MPE conseguiriam tratar da questão unidade por unidade).

Para tanto, foi elaborado um instrumental de coleta de informações, a ser aplicado para todos os “trabalhadores públicos em OSs” que não tiveram seu direito de opção garantido. Para ter acesso ao instrumental, acesse [www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br), baixe, aplique em sua unidade e entregue ao seu coordenador regional.

### RAPIDINHAS DA SAÚDE

**JUSTIÇA DE SÃO PAULO ANULA CONTRATOS DO ESTADO NA SAÚDE:** A Justiça do Trabalho tomou uma decisão importantíssima, decretando a nulidade de todos os contratos entre a Secretaria de Estado da Saúde e as Organizações Sociais da Saúde por conta de irregularidades trabalhistas. A decisão exige a troca imediata de funcionários terceirizados por servidores concursados nos 37 hospitais e em outras 44 unidades de saúde em todo o Estado de São Paulo.

**I CONGRESSO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO:** a portaria 1877, publicada no DOM do dia 26/09/2012 constituiu a Comissão Organizadora e Científica do I Congresso de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. O sindicato considera fundamental tal iniciativa e ressalta que o encontro poderá ser um momento importante de discussão com diferentes atores – Conselhos, Ministério da Saúde, trabalhadores da saúde, Ministério Público –, seguindo os princípios de gestão democrática e compartilhada

preconizados pelo SUS e de modo a construirmos conjunta e inclusivamente os rumos que a gestão do trabalho e a educação na saúde podem tomar em nosso município.

**EXONERADA SUPERINTENDENTE DA AHM:** a superintendente da Autarquia Hospitalar Municipal, Flávia Maria do Porto Terzian, foi demitida no final de setembro. A demissão foi motivada, segundo reportagem da Folha de São Paulo, por conta de suspeitas de fraudes na contratação de uma empresa de informática e de uma organização social para a gestão do Serviço de Atenção Integral ao Dependente (SAID), clínica que atua no tratamento de dependentes químicos. A ex-superintendente será substituída por André Luiz Araújo Casadio. O Sindsep aguarda a conclusão da investigação do Tribunal de Contas do Município para que o fato seja tirado a limpo, e deseja que “desvios” deste tipo não ocorram na administração pública: os funcionários públicos de carreira de um dos maiores municípios do mundo devem prezar pela probidade e servir de exemplo a todos.



## Encontro revela problemas estruturais e saídas possíveis

Nas últimas edições do Boletim do Sindsep, diversas denúncias apontaram problemas espalhados por diferentes unidades de saúde de São Paulo. O que já não era novidade foi confirmado pelos trabalhadores ao longo do Seminário de Saúde. Os problemas que enfrentamos não são pontuais, mas sim problemas estruturais de uma administração que privilegia a mercantilização da saúde pública. Os trabalhos em grupo mobilizados pelo seminário elaboraram o seguinte diagnóstico da saúde no município de São Paulo.

**PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA:** as unidades terceirizadas são pintadas e maquiadas, mas a estrutura de atendimento é piorada: diversos relatos apontam falta de equipamentos e de profissionais qualificados, assim como grande rotatividade de funcionários terceirizados; profissionais de OSs que não atendem pacientes, encaminhando-os para os médicos da administração direta, desperdiçando a verba pública. A ênfase da ação nas unidades terceirizadas é dada na quantidade de atendimento em detrimento da qualidade das atuações.

**GESTÃO DO TRABALHO:** há em curso um processo de desmoralização do trabalhador público, que sofre pressão da chefia (em especial, da administração das OSs) para o aumento na quantidade de atendimentos, o que gera sobrecarga de trabalho e adoecimento. Por outro lado, o trabalhador público é obrigado a omitir a realidade que ocorre dentro da unidade sob a pena de assédio e perseguição por parte da chefia.

**PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL:** a visão autoritária e de descrédito para com o processo, participação e controle social leva os gestores a boi-

cotarem, pressionarem negativamente e manipularem conselhos, conselheiros e usuários. Muitos relatos dão conta, em especial, dos “entraves” que as OSs dão ao controle social.

**SUS QUE QUEREMOS:** os trabalhadores da saúde reafirmaram o desejo por um sistema de saúde efetivamente público, sem intervenções de setores privados. Do mesmo modo afirmaram a crença nas diretrizes e nos princípios do SUS, com ênfase no papel da promoção e da proteção à saúde.

**SAÍDAS POSSÍVEIS:** os trabalhos não se restringiram à constatação de uma situação, mas também propuseram ações e intervenções na realidade. As principais propostas para enfrentar a atual situação da saúde pública municipal foram:

- Mobilização dos trabalhadores junto ao SINDSEP e aos demais sindicatos da categoria em uma luta com várias frentes, na busca da participação única do Estado na saúde e contra as privatizações. Mobilização por local de trabalho: união entre os trabalhadores, RSUs, cipeiros e conselheiros gestores. Há, também, que fazer os usuários entenderem o que é o SUS e o que representam as terceirizações;
- O controle social deve fiscalizar os empenhos e repasses de verbas via Fundo Municipal de Saúde;
- Incentivar os trabalhadores a fazer o curso da ouvidoria, assim como fiscalizar a ação para que ouvidoria dê respostas efetivas às denúncias;
- Reunião formativa mensal para conselheiros no Sindsep e produção de uma “Cartilha com orientações sobre os Conselhos Gestores”.

## Manifestação do Hospital Campo Limpo

No dia 28 de setembro de 2012, cerca de 200 cidadãos paulistanos realizaram uma manifestação em frente ao Hospital Municipal do Campo Limpo. Tal ato foi organizado pelo Conselho Gestor da Unidade, pelo Fórum de Saúde do Campo Limpo e pelo Sindsep. O protesto teve como principal reivindicação a abertura imediata da UTI pediátrica, que está fechada há 2 anos por falta de médicos pediatras intensivistas. Outros problemas também foram

apresentados tanto pelos trabalhadores quanto pela população presente, são eles: a superlotação do Pronto Socorro, a falta de condições de trabalho, a falta de funcionários, a possível – e danosa – terceirização da UTI pediátrica (caso ela seja reaberta). Foi também denunciada a falta de atendimento do Hospital M’boi Mirim, que encaminha boa parte dos pacientes para o Hospital de Campo Limpo, aumentando sua superlotação.

# Servidores reclamam das más condições de trabalho

Em várias reuniões com servidores, as queixas são sempre as mesmas: condições de trabalho precárias, assédio moral de chefias, desvio das funções, riscos de acidentes, entre outras reclamações.

Em unidades como o CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), há servidores trabalhando sem equipamentos adequados para o trato de animais, situação que por várias vezes foi comunicada à chefia e discutida em reuniões de CIPA, no entanto nenhuma providência foi tomada para amenizar essas dificuldades. Já em outra unidade SAE/Santana, as reclamações referem-se à ocorrência de vários acidentes no estacionamento. Segundo os servidores, já houve mais de dez acidentes, alguns exemplos foram citados: uma servidora fraturou o pé, outra caiu e fraturou o cóccix (último osso da coluna vertebral), outra teve entorse no tornozelo, e por aí vai. Quanto ao SAE/Santana a situação é de descaso, uma vez

que o Sindsep, em reunião de prestação de contas na Câmara Municipal à comissão de Saúde, apresentou denúncia mostrando um vídeo ao Sr. Secretário adjunto da Saúde, em que se via nitidamente o lamaçal e o volume de água acumulados no pátio da unidade, e o Secretário alegou que esta situação já tinha sido resolvida.

Quanto ao assédio, casos graves de ingerência de chefias, vêm ocorrendo em todas as Farmácias de UBS, em que os Farmacêuticos e Técnicos em Farmácia têm sido induzidos a descumprirem a portaria 344/1998 MS, e a portaria 1535/2006 SMS no sentido de atenderem às receitas médicas com datas vencidas. Esta situação é muito grave, pois os profissionais de Farmácia, ao desrespeitarem essas portarias, podem ser enquadrados em tráfico de drogas e responder criminalmente por isso. Há reclamações de profissionais que são pressionados a aplicar vacinas

fora das normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Tais situações são muito graves, pois as chefias não assumem suas responsabilidades, e colocam em confronto direto o munícipe e o servidor, passando a impressão de que o servidor é que não quer fazer os serviços. Outras reclamações constantes são os sistemas de conexão e os equipamentos de informática colocados à disposição do servidor, equipamentos arcaicos, em conexão lenta, falta de material básico, como papel sulfite, tinta para as impressoras, etc., o que diminui em muito a qualidade dos serviços prestados, levando a população a entender erroneamente que o servidor é que não presta adequadamente os serviços.

Representação Sindical - Diante de tudo isso, só resta mesmo nos organizar por local de trabalho na formação das CIPAS, (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) a organização e eleição dos RSUs,

(Representantes Sindicais de Unidades), eleição dos CRRs (Conselhos de Representantes Regionais). Em várias unidades esta organização já está concretizada e o pessoal tem sido bem combativo para regularizar estas situações.

No CCZ foram eleitos seis representantes, no Serviço Funerário de Vila Maria, mais seis, no AE Tucuruvi, três, na UBS Vila Aurora, dois, na UBS Conjunto IPESP, um, na CEI Célia Regina Küll, dois, CEI Fernão Dias, dois, dentre outras muitas unidades do município.

O Sindsep continua em sua luta, organizando as eleições dos RSUs. Para isso, basta que os servidores entrem em contato e solicitem a presença do diretor de sua região, e será realizada uma reunião no local de trabalho para o preenchimento da Ata de eleição. Servidor organizado na base, é a garantia de luta sem opressão. Não tenham medo! ORGANIZEM-SE!



## Seminário de Política para Mulheres

O 1º Seminário de Política para Mulheres, realizado pelo Sindsep, nos dias 17 e 18 de setembro, na Câmara Municipal de São Paulo, contou com a presença de quase 100 trabalhadoras.

Durante o seminário foram apontados os limites e avanços no campo dos direitos das mulheres. Dentre os muitos assuntos abordados no Seminário de Políticas para as Mulheres, a questão da representatividade política foi um dos pontos de destaque.

Se por um lado, a sociedade quer uma maior representação da mulher na política, por meio, por exemplo, das cotas, por outro, faltam iniciativas nos mais diferentes lugares que viabilizem a presença de mais mulheres nos espaços de poder. Para as participantes do seminário, isso ocorre devido aos frutos das raízes machistas ainda for-

temente presente na cultura brasileira. Daí a importância da busca da paridade entre homens e mulheres, ou seja, igual direito de participação entre os gêneros.

O seminário destacou ainda que, as razões da baixa participação e representação das mulheres na política são devido a um conjunto de fatores: resistência dos homens em dividir o poder, um acentuado grau de aversão às mulheres quando se trata de compartilhar a espaços de poder, discriminação histórica e a imposição de diversos obstáculos que impedem as mulheres de adquirir prática ativa de participação.

Como um dos resultados do seminário e com o objetivo de discutir esses e outros temas relacionados às questões de gênero, o Sindsep criou o Coletivo de Mulheres. Participe!



## 1º Seminário de Cultura

O Sindsep realizou o 1º Seminário de Cultura, nos dias 30 e 31 de outubro, no Sindicato dos Bancários. O seminário de cultura teve dentre outros objetivos, fomentar a participação e organização dos trabalhadores nos espaços de reflexão/ação no âmbito do sindicato e fora dele; promover uma reflexão sobre os atuais modelos de políticas públicas de cultura, além de refletir

e planejar estratégias de ação/organização e formação para o setor cultural.

Um dos pontos altos do seminário foi justamente o resgate das vivências cotidianas dos trabalhadores da cultura, as memórias das lutas coletivas na Secretaria de Cultura, bem como a reflexão e bate sobre a importância da Política Pública de Cultura para a cidade.

### CIPEIRO, NÓS QUEREMOS FALAR COM VOCÊ !!!!!

A Secretaria de Políticas de Saúde do Trabalhador convida a todos cipeiros da Prefeitura de São Paulo a participar de nossas atividades de treinamento e Plenárias. Nosso objetivo é formar e informar os cipeiros sobre a sua atuação no local de trabalho, visando tornar o ambiente de trabalho seguro e saudável.

Aproveite e se inscreva! Última atividade de 2012 da Secretaria de Políticas de Saúde do Trabalhador!

PLENÁRIA DE CIPEIROS: 06/12/2012 – As inscrições já estão abertas! Pelo TELEFONE: 2129-2999, nos ramais 207, 217, 233 ou pelo e-mail: saudetrabalhador@sindsep-sp.org.br

CIPEIRO: Atualize seus dados e receba todas as informações sobre as atividades da Secretaria de Políticas de Saúde do Trabalhador. TELEFONE: 2129-2999, nos ramais 207, 217, 233.

# Outras ações que já ganhamos e a Prefeitura Municipal de São Paulo usa manobras para não pagar

O Sindsep ganhou várias ações contra a Prefeitura nos últimos anos. Mas há sempre uma pergunta recorrente sobre o pagamento delas. É necessário explicar que nem sempre o fato de ganharmos uma ação

implica no pagamento imediato. Infelizmente, o sistema judiciário favorece o devedor, que tem amplo direito de defesa e utiliza de todas as manobras para retardar os pagamentos. Ação ganha será recebida!

## Ação que pleiteia o reajuste dos 2,85%

A Justiça reconheceu que os filiados ao Sindsep têm direito ao reajuste de 2,85% devido, e não pago, no quadrimestre de março, abril, maio e junho de 1997.

A ação dos 2,85% está na fase de execução, ou seja, de cobrança do reajuste,

mas a Prefeitura utilizou algumas manobras e opôs novo recurso (embargos de declaração).

Como manobra, a Prefeitura indica os impedimentos aos poucos, assim ganha tempo para retardar o pagamento.

## Ação do vale-refeição: Prefeitura vai ter que entregar os vales ou fazer o pagamento do correspondente a eles em dinheiro

O vale-refeição referente aos meses de novembro e dezembro de 1998 e de janeiro de 1999 não foram concedidos pela Prefeitura aos servidores.

O Tribunal de Justiça julgou que a Prefeitura deve pagar o vale-refeição, seja por meio

de vales ou ressarcimento em dinheiro. No entanto, há recurso especial da Prefeitura, o que impede o pagamento provisoriamente. Assim que o processo voltar à Vara da Fazenda Pública, o Sindsep cobrará o imediato pagamento do vale-refeição para os servidores.

## Base de cálculo do adicional de insalubridade

A lei municipal nº 10.827, de 04/01/1990 estabelece que o adicional de insalubridade será calculado de acordo com a sua classificação nos graus máximo, médio ou mínimo, respectivamente, em percentuais de 40%, 20% ou 10% do valor correspondente ao menor padrão de vencimento do Quadro Geral de Pessoal da Prefeitura.

A base de cálculo do adicional de insalubridade é "o menor padrão de ven-

cimento do Quadro Geral de Pessoal da Prefeitura".

O Sindsep entende que "o menor padrão de vencimentos" atual é o padrão de vencimento equivalente ao B1 da jornada de 40 horas (atualmente R\$ 440,39) regulado no Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Nível Básico, situação que, se reconhecida, representará um aumento de 378% no valor da base de cálculo do adicional.

## URV (Unidade Real de Valor)

A lei federal nº 8.880/1994 criou a Unidade Real de Valor (URV) e determinou a conversão dos salários nos meses de dezembro/1993, janeiro/1994 e feverei-

ro/1994 usando a URV, situação que não foi atendida pelos entes públicos empregadores municipais, causando perda salarial que se busca recompor.

## Ação pleiteia 29% de reajuste salarial

**NOVA AÇÃO**

*A inflação do país abocanha anualmente um pedaço dos vencimentos dos trabalhadores, que precisa ser repostos a fim de garantir que o poder de compra do salário continue o mesmo.*

A Prefeitura tem praticado o reajuste de 0,01% ou nada, como aconteceu nos dois últimos anos. Como a Constituição Federal prevê o reajuste anual, o Sindsep entrou com ação que pede a recomposição da inflação de 29%, relativa aos cinco últimos anos. Na cidade de São Paulo, Prefeitura e autarquias têm o dia 1º de maio para conceder o reajuste.

Os cálculos feitos pelo Sindsep identificaram que os salários dos servidores caíram 1/3 (um terço) nos últimos cinco anos.

O Sindicato fez dois pedidos alternativos:

- concessão dos reajustes decorrentes da inflação nos últimos cinco anos, reajustando o padrão de vencimento dos servidores públicos municipais e pagando a diferença por meio de precatório; OU

- concessão de indenização pelo não cumprimento deste dever constitucional, correspondente aos reajustes não concedidos, por meio de precatório.

## Se você não está filiado, ainda dá tempo para participar destas ações

**NOVAS AÇÕES**

### G.A. PARA APOSENTADOS

O Sindsep ajuizará ações para que os servidores inativos, dos níveis Básico e Médio que se aposentaram por paridade, recebam a Gratificação de Atividade instituída pela lei 15.364/2011. Os servidores aposentados têm direito de incorporação ao salário. Ajuizaremos ações individuais (com vários autores em cada ação) contra a PMS, SERFUN e o IPREM.

Os documentos necessários para os servidores que estiverem interessados são: cópias simples do último holerite, da publicação da aposentadoria, do RG e do CPF. Em 13 de novembro, às 9 horas no Sindsep, será realizada uma assembleia com os aposentados. Lembramos que entraremos com ações compostas por até 20 (vinte) autores, sendo neces-

sário completar o grupo para daí ajuizar a ação – portanto, quanto mais gente entrar, melhor.

### QUINQUÊNIO E SEXTA-PARTE

O Sindsep ajuizará ação coletiva que solicita que o pagamento dos adicionais por tempo de serviço (quinquênio e sexta-parte) ocorra com base na integralidade dos vencimentos recebidos, e não somente sobre o padrão de vencimento ou parte das demais verbas que compõem os vencimentos mensais. De acordo com o artigo 97 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, os adicionais por tempo de serviço público devem incidir sobre os vencimentos integrais, e não apenas sobre parte deles. Filie-se!

## Celetistas HSPM e autarquias hospitalares quinquênio e sexta-parte

**NOVA AÇÃO**

O direito ao benefício do quinquênio e da sexta-parte sobre os vencimentos é garantia de todos os servidores públicos da cidade de São Paulo, estabelecida na Lei Orgânica do Município de São Paulo. A Administração entende que a garantia do quinquênio não se estende aos empregados celetistas, que teria sido revogada por uma lei municipal. No entanto, o entendimento do Sindsep é que servidores são todos que trabalham para o município, sejam estatutários ou celetistas.

### ADICIONAL QUINQUÊNIO

Percentual concedido, de acordo

com o tempo de serviço, sobre o padrão de vencimentos do cargo que o servidor estiver exercendo, dado após cada período de cinco anos.

- 1º adicional - 05 anos - 5%
- 2º adicional - 10 anos - 10,25%
- 3º adicional - 15 anos - 15,76%
- 4º adicional - 20 anos - 21,55%
- 5º adicional - 25 anos - 27,63%
- 6º adicional - 30 anos - 34 %
- 7º adicional - 35 anos - 40,71%

### ADICIONAL SEXTA -PARTE

20 ANOS - 1/6 - do total dos vencimentos

**ENTRE EM CONTATO COM O DEPARTAMENTO JURÍDICO - TELEFONE 2129 2999**

**Jornal do Sindsep - Municipais/SP**

**Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo**  
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999  
São Paulo/SP - CEP 01012-010

**IMPRESSO ESPECIAL**  
9912277068-DRSPM  
**SINDSEP**  
**CORREIOS**

**IMPRESSO**

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP

PARA USO DO CORREIO

- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Falecido
- Ausente
- Não Procurado
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Inf.escrita p/port/sindico

DATA

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM

ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR

